

Lição 10 – A Missão dos Discípulos de Cristo

Dicas ao Professor – Material Oficial Boa Semente

Introdução Pedagógica

A Lição 10 trata do coração da fé cristã: a missão. Antes de ensinar métodos evangelísticos, o professor precisa conduzir a classe a compreender que missão não é atividade da Igreja, mas identidade do discípulo. A Igreja não apenas faz missão; ela existe em missão.

A Grande Comissão não é uma sugestão pastoral, mas um mandamento cristológico. Jesus não disse “se quiserem”, mas “Ide”. O verbo está no imperativo missionário.

O professor deve evitar transformar a aula em um discurso motivacional. O objetivo é formar consciência missional, não apenas entusiasmo momentâneo.

Como iniciar a aula

Comece perguntando: “Se a Igreja parasse de evangelizar hoje, ainda estaria obedecendo a Cristo?”

Permita respostas. Essa pergunta desloca a classe da teoria para a responsabilidade espiritual.

Apresente então Marcos 16.15 como eixo central da lição.

Tópico 1 – Nossa missão é anunciar o Evangelho

Explicação teológica

A missão nasce do próprio caráter de Deus. Desde Gênesis, Deus é missionário: Ele procura Adão, chama Abraão, envia profetas e finalmente envia Seu Filho.

Evangelizar não é estratégia moderna. É continuidade da missão trinitária.

Aplicação pedagógica

Mostre que todo discípulo é enviado. Não existe cristão espectador.

Peça à classe para identificar três ambientes missionários: família, trabalho e comunidade.

Comentário pastoral

Muitos crentes pensam que missão é função do pastor. A aula deve quebrar esse paradigma.

Tópico 2 – Jesus Cristo: nosso exemplo maior

Explicação teológica

Jesus não apenas pregou a missão; Ele viveu a missão. Sua encarnação é o maior modelo missionário: Deus entrou na cultura humana para salvar o homem.

A missão cristã exige: encarnação, humildade, proximidade.

Aplicação pedagógica

Divida a classe em grupos e peça: “Que atitudes de Jesus precisam aparecer em um discípulo hoje?”

O objetivo é gerar identificação prática com Cristo.

Comentário pastoral

Sem caráter cristocêntrico, a missão se torna ativismo religioso.

Tópico 3 – Enfrentando desafios e perseguições

Explicação teológica

Todo chamado possui custo. A cruz não é acidente do discipulado, é sua essência.

Renunciar a si mesmo significa submeter desejos pessoais à vontade de Cristo.

A missão sempre encontrará resistência espiritual, social e cultural.

Aplicação pedagógica

Pergunte: “O que custa seguir Jesus hoje?”

Permita respostas reais. Isso gera maturidade espiritual na classe.

Comentário pastoral

Prepare os alunos para perseverança, não apenas para vitórias.

Estratégias Didáticas para Professores

1. Utilize testemunhos missionários reais. 2. Incentive a oração por pessoas não convertidas. 3. Estabeleça desafios práticos semanais. 4. Trabalhe a missão como estilo de vida. 5. Conecte evangelização com compaixão social.

Erros comuns do professor

- Transformar missão em culpa.
- Reduzir evangelização a números.
- Ignorar o exemplo de Cristo.
- Focar apenas em métodos e não em espiritualidade.

Conclusão Ministerial

A missão da Igreja não termina até que Cristo volte. O discípulo maduro entende que foi salvo para servir, chamado para testemunhar e enviado para frutificar.

Ensinar esta lição é despertar a Igreja para sua vocação eterna: anunciar Jesus até os confins da terra.